

[Coimbra recebe três centenas de novos enfermeiros](#)

## Coimbra recebe três centenas de novos enfermeiros

●●● A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) formou cerca de 300 novos enfermeiros, que este sábado receberam as insígnias, o diploma e fizeram o seu juramento, num Pavilhão Mário Mexia a "rebrantar pelas costuras".

Ainda Cruz Mendes, presidente da ESEnFC, frisou que esta é "apenas mais uma etapa e não o fim da linha". "A partir deste momento são enfermeiros, mas estão a iniciar um percurso. A enfermagem é uma profissão com muita responsabilidade, com um corpo de conhecimento muito lato. Ao longo da

vida vão ter de continuar a atualizar-se e especializar-se. Continuar a investir na formação para fazerem um bom trabalho".

O juramento é mais um momento "de vinculação aos valores e à orientação ética", numa profissão que exige "formação contínua ao longo da carreira".

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, a presidente da ESEnFC não quis dizer se era hoje mais fácil ou difícil do que na altura em que se formou. "É seguramente diferente. As exigências vão sendo cada vez maiores.

Mas a qualidade da formação é também maior e os cidadãos também estão

mais atentos, conscientes dos seus direitos e até dos cuidados em saúde", explicou. "Os cuidados que os enfermeiros prestam



Novos diplomados na ESEnFC receberam as respetivas insígnias no último sábado

são, muitas vezes, negociados com a pessoa que está a receber esses cuidados. E hoje são cada vez mais exigentes. A nossa

preocupação de centrar os cuidados na pessoa é muito exigente e obriga a uma formação igualmente cada vez mais exigente".

preocupação de centrar os cuidados na pessoa é muito exigente e obriga a uma formação igualmente cada vez mais exigente".

### Retenções preocupam

A presidente da ESEnFC garante que, na sua escola, "a taxa de sucesso é muito elevada", embora demonstre "preocupação pela margem de retenção nos últimos anos".

"Estamos atentos e a tentar procurar as estratégias para apoiar estudantes com maiores dificuldades. Mas é natural que uma profissão com componente de relação de ajuda tão forte não seja intuitiva para todos os estudantes num primeiro contacto e podem acontecer algumas dificuldades, e até levar à desistência", diz.

| Bruno Gonçalves